



Onde os Reis se encontram  
[academiadexadrez@bol.com.br](mailto:academiadexadrez@bol.com.br)  
[www.geocities.com/academiadexadrez](http://www.geocities.com/academiadexadrez)

## **TREINO TÉCNICO PARA COMPETIÇÃO**

**Apostila 18**

***Prof. Francisco Teodorico Pires de Souza***

## **OS CAMPEONATOS DO MUNDO**

### **XVII CAMPEONATO MUNDIAL DE XADREZ** ***Euwe x Alekhine, 1937***

Euwe voltou a cometer o mesmo erro que antes cometeram Capablanca e Alekhine. Pensava que poderia voltar a vencer sem dificuldades seu adversário, e mal aconselhado, precipitou-se em conceder-lhe o encontro da revanche, que poderia demorar, já que o contrato não especificava data.

O Alekhine de 1937 já não era o de 1935. Aqueles dois anos de ex-campeão foram muito duros e tristes para um homem acostumado a vencer, a ser o número um e a não privar-se do álcool que minava seu organismo. Alekhine compreendeu que somente vencendo a si mesmo poderia derrotar Euwe, e com uma vontade de ferro, afastou-se de tudo que poderia prejudicar sua saúde.

Quando chegou o 05Out1937, dia seu segundo encontro com Euwe, ninguém acreditava nele, e muito menos quando perdeu a primeira partida. Mas Alekhine, com a saúde recuperada e a moral muito alta, ganha a segunda, empata as duas seguintes, e depois de perder a quinta, se impõe nas três seguintes. Euwe seria capaz de repetir a façanha anterior? De maneira nenhuma, pois seu rival já não era o mesmo, senão um homem cheio de fé que vence uma partida atrás da outra e chega aos 15,5 pontos que significavam a recuperação do Título em 25 partidas, com o avassalador resultado de  $+10 -4 =11$ .

Após ter perdido o Título, Euwe continua jogando numerosos torneios com pouco êxito até que começa a II Guerra Mundial e ainda perde um match contra Keres (Amsterdan, 1939,  $+5 -6 =3$ ), ganha, entre outros, de Bogoljubow (Carlsbad, 1941,  $+5 -2 =3$ ).

Finalizada a Guerra, parece que volta ao que era antes, vencendo o Torneio de Londres, 1946, e ficou a um ponto de ganhar o Torneio de Groninga, 1946, onde ficou em 2º lugar, atrás de Botwinnik.

Em 1948, como o Título Mundial havia ficado vago com a morte de Alekhine, organizou-se um torneio de 5 turnos para designar o novo Campeão e constituiu num amargo fracasso para Euwe, pois ficou em último lugar, vencendo apenas uma partida (contra Smyslov). Desde então, ainda que tenha jogado com frequência e vencido numerosos pequenos torneios, seu nome começou a declinar, não obtendo nenhum primeiro prêmio de verdadeira importância. No xadrez, o tempo não perdoa.

Alekhine continuou conseguindo êxitos até a II Guerra Mundial, ainda que também alguns fracassos, como em A.V.R.O., 1938. No início da Guerra, estava em Buenos Aires, participando da Olimpíada, onde defende, pela França, o primeiro tabuleiro. Volta para a Europa e se incorpora ao exército francês como intérprete. Quando seu país de adoção se rende aos exércitos de Hitler, começa a jogar numerosos torneios na Alemanha nazista e países ocupados, ganhando importantes prêmios. No final de 1943, chega à Espanha, joga diversos torneios, nem sempre com êxito, e ao fim da Guerra, muda-se para Portugal, com a ilusão de que lhe convidem a participar do Torneio de Londres, 1946. Acusado de pró-nazismo, vê seu sonho de defender seu Título diante de Botwinnik se desmanchar.

Um dia, em um modesto hotel de Estoril, o maior lutador de todos os tempos aparece morto. Tinha um agasalho para proteger-se do frio e um tabuleiro diante de si. Nos bolsos, umas míseras moedas e naquele coração, já sem vida, desilusão e amargura.

Somente a morte pode tirar-lhe o Título!

Tanto Alekhine quanto Euwe escreveram importantes livros. Do primeiro mencionamos “Minhas Melhores Partidas”, os torneios de New York, 1924 e 1927, assim como “Gran Ajedrez” e “Legado”, estes dois últimos editados em espanhol. Euwe é autor de numerosos estudos sobre aberturas, “Estratégia e Tática” e muitos outros.

**XADREZ - TREINO TÉCNICO PARA COMPETIÇÃO**  
**Apostila 18 - Prof. Francisco Teodorico**

**Alekhine x Euwe**

*Amsterdan e diversas cidades da Holanda*  
 05Out-07Dez1937

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>Alekhine</b>	0	1	=	=	0	1	1	1	=	1
<b>Euwe</b>	1	0	=	=	1	0	0	0	=	0

	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
<b>Alekhine</b>	=	=	0	1	=	=	0	=	=	=
<b>Euwe</b>	=	=	1	0	=	=	1	=	=	=

	21	22	23	24	25	Tot
<b>Alekhine</b>	1	1	=	1	1	<b>15,5</b>
<b>Euwe</b>	0	0	=	0	0	<b>9,5</b>

Euwe começou o match de Brancas.

<b>ABERTURAS</b>	<b>Nº DAS PARTIDAS</b>	<b>TOTAL</b>	<b>%</b>
<i>Catalã</i>	14, 16	2	8
<i>Defesa Nimzoíndia</i>	8, 10, 12, 19, 20, 25	6	24
<i>Eslava</i>	1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 13, 15, 17	11	44
<i>Gambito da Dama Aceito</i>	5	1	4
<i>Índia da Dama</i>	21, 23	2	8
<i>Tarrasch</i>	18, 24	2	8
<i>Zukertort</i>	22	1	4

**A SEGUIR:**

**XVIII Campeonato Mundial de Xadrez**

**Torneio em 5 turnos, 1948 (Botwinnik, Smyslov, Keres, Reshevsky e Euwe)**

## **FINAIS I**

### **4. FINAIS DE TORRES E PEÕES (cont.)**

#### **4. 1. Torre e Peão x Torre (cont.)**

##### *Posição Ideal da Torre defensiva*

*(Princípio das 3 colunas livres entre a Torre defensiva e o Peão inimigo)*

Na Posição de Philidor a Torre defensiva atinge a eficiência máxima, dando xeques ao Rei branco, que se mantém junto ao Peão, quando situada na 8ª horizontal e distanciada 4 casas do Peão. O Rei branco não pode se afastar do Peão, em direção à Torre negra, pois perderia o Peão. Esses xeques de Torre são eficientes mesmo quando realizados pelos flancos, ao longo das horizontais, mas a Torre deve estar afastada do Peão inimigo pelo menos 3 casas.

Chéron, que foi um grande estudioso dos finais de Torres, sintetizou o princípio relativo a esses finais da seguinte maneira:

“A Torre da defesa tem máxima resistência, se sua posição é tal que deixa 3 colunas livres entre ela e o Peão inimigo. A posse desse espaço intermediário constitui a posição correta da Torre defensiva”.

Observe os diagramas:

➤ **Diagrama:** Rd7, Td8, e6 x Rb7, Td1

(=)

➤ **Diagrama:** Rd7, Td8, e6 x Rf7, Td1

(1-0)

Ambos os diagramas diferem apenas na colocação do Rei negro, que no primeiro caso está na ala da Dama e no segundo, na ala do Rei. Esta diferença define o resultado. No primeiro diagrama, a Torre negra, dando xeques na coluna h, distanciada 3 casas do Peão branco garante o empate. No segundo, os xeques se realizando na coluna “a”, a uma distância de apenas duas casas do Peão branco, a vitória é branca.

Vamos analisar o primeiro diagrama:

**1 ... Th1!**

Procurando os xeques pelo flanco, para afastar o Rei branco da defesa do Peão.

**2 Te8 Th7+**

A Torre defensiva está em sua melhor posição, afastada 3 casas do Peão inimigo.

**3 Te7**

Analise 3 Rd8

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*Tomar o Peão*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

*Se 3 Rd8 Rc6! e ganha o Peão.*

**3 ... Th8!**

Facilitando o empate, ao evitar a ameaça Rd8+ desc.

**4 Tf7 Rb6**

Com a Torre branca na 7ª horizontal, as Negras devem manobrar seu Rei pelas casas b7-b6.

**5 Re7 Rc6 6 Tg7**

Se 6 d7 Rc7 7 Tg7 Td8! 8 Re6 Th8! (=). Empate por repetição de lances.

**6 ... Rb7 7 Re6+ desc. Rc8 (=)**

Não há como as Brancas vencerem.

Analisemos agora o segundo diagrama:

**1 ... Ta1 2 Tc8 Ta7+ 3 Tc7 Ta8**

As Negras utilizam o mesmo plano, mas não será suficiente pela falta da quantidade mínima de colunas.

**4 Tb7 Rf6 5 Tb1 Ta7+ 6 Rc8 Re6 7 Td1 Ta8+ 8 Rb7!**

Este importante ganho de tempo, ao atacar a Torre negra, decorre da má posição da Torre defensiva, que não se encontra em sua melhor posição (distanciada 3 colunas livres do Peão adversário).

**8 ... Td8 9 Rc7 Td7+ 10 Rc6 Ta7 11 Te1+ Rc7 12 d7 Ta8 13 Rb7!**

Observe que a Torre negra não se acha em sua melhor posição.

**13 Td8 14 Rc7 (1-0)**

<b>A SEGUIR:</b>
------------------

<b>4.1. Torre e Peão x Torre (cont.)</b>
<b>Exceções</b>

## TÁTICA I

### 7.7. Ataques devidos ao avanço h6

Sobre o Peão avançado h6 converge com freqüência, a ação das peças inimigas que abrem brechas no escudo do roque.

➤ **Diagrama:** b2, f2, g2, h2, Dd1, Bd4, Td6, Rg1 x a5, f7, g7, h6, Db7, Cb8, Tf8, Rg8

1 ?

**1 Th6! gh6?**

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*Ao tomar a Torre, a coluna g ficou aberta, assim como a grande diagonal negra sobre o roque. Se a Dama branca consegue se infiltrar em g7 sem dar tempo das Negras refutarem, temos uma posição de mate, pois o Bispo defende esta casa.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**2 Dg4+ Rh7 3 Dg7++**

➤ **Diagrama:** a2, b2, c2, f2, g5, h2, Rc1, Td1, Bd3, Be5, Tg1, Dh4 x a7, c4, e6, f7, g7, h6, Ta8, Bc6, Td8, Cd7, De7, Rg8

**Branças: Spielman**

1 ? (1-0)

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*O Peão h6 está avançado, a Torre branca está posicionada na coluna g e o par de Bispos está direcionado ao roque.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**1 Dh6!! gh6 2 gh6+desc. Rf8 3 Tg8+! Rg8 4 h7+ Rf8 5 h8=D++**

Observe que a promoção à Torre também seria mate.

E se jogassem as Negras no diagrama inicial e fizessem o lance ... Rf8?

➤ **Diagrama:** a2, b2, c3, f2, g2, g3, Ta1, Bb3, Dd6, Cg5, Th1, Rh2 x a6, b5, f7, g7, h6, Ba8, Cb6, Db8, Te8, Tf8, Rg8

**1 ? (1-0)**

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*O Peão h6 está avançado e o Peão f7 está cravado. Estas duas debilidades, aliadas à Torre branca posicionada na coluna h possibilitam a exploração da casa fraca g6.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**1 Dg6**

Ameaçam mate com Dg7.

**1 ... hg5 2 Rg1 (1-0)**

Não há como evitar 3 Dh7++.

➤ **Diagrama:** c2, f2, g2, h2, Tb5, Dd1, Bd2, Bd3, Ce5, Rg1, Tg3 x a7, b7, e6, f7, g7, h6, Ta8, Bc8, Dd6, Be7, Cf6, Tf8, Rh8

**Branças: Richter**

**1 ? (1-0)**

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*As Negras avançaram o Peão para h6 e têm as peças entorpecidas. A Torre branca está posicionada sobre a coluna g e o par de Bispos está direcionado ao roque.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**1 Tg7!! Rg7 2 Bh6+! Rg8**

Analise 2 ... Rh6 e 2 ... Rh8.

**PLANO (2 ... Rh6)**

\*\*\*\*\*

*Explorar as colunas g e h abertas sobre o Rei com a Dama e o Cavalo que tem fácil acesso. Além disso, a Torre poderá também tirar proveito das colunas citadas.*

**PROCEDIMENTO (2 ... Rh6)**

*Se 2 ... Rh6 3 Dd2+ (Rh5? 4 Be2+ e o mate é inevitável) Rg7 4 Dg5+ Rh8 5 Dh6+ Rg8 6 Cg6! fg6 7 Dg6+ Rh8 8 Th5+ Ch5 9 Dh7++.*



**PLANO (2 ... Rh8)**

\*\*\*\*\*

*Ganhar a Torre e ameaçar o duplo de Cavalo em f7.*

**PROCEDIMENTO (2 ... Rh8)**

*Se 2 ... Rh8 3 Bf8 ameaçando Cf7+.*

Voltemos à linha principal:

**3 Df3 Ce8 4 DDg4+ Rh8 5 Bg7+! Cg7 6 Dh3+ Bh4 7 Dh4+ Ch5 8 Dh5+ Rg7 9 Dg5+ Rh8 10 Dh6+ Rg8 11 Dh7++ (1-0)**

**A SEGUIR:**

**8. Ataques contra o Rei Centralizado**

## **OS GRANDES MESTRES DO TABULEIRO**

### **3.5. Partida nº 5**

**Baden-Baden, 1870**

**Abertura dos 3 Cavalos**

**L. Paulsen x W. Steinitz**

**1 e4 e5 2 Cf3 Cc6 3 Cc3**

O lance branco não é a continuação ao ataque feito ao Peão negro de e5 (2 Cf3), portanto, as Negras tem uma maior liberdade de ação que na Abertura Ruy López (3 Bb5). A melhor continuação para as Negras é 3 ... Cf6, chegando-se à Abertura dos 4 Cavalos. Se as Negras optam por outro lance, a Abertura é chamada de “Abertura dos 3 Cavalos”.

**3 ... g6**

O fianchetto do Bispo do Rei, é uma particularidade encontrada nas partidas de Steinitz. Morphy preferia o jogo aberto, não jogava fianchetto. Steinitz preferia posições fechadas.

**4 Bc4**

O mais usado é 4 d4, pois abre a posição. Paulsen evitou esta continuação sem dúvida porque com isto abriria a Grande Diagonal Negra para o Bispo do Rei de Steinitz. Por outro lado, as Brancas também poderiam desta maneira chegar a aproveitar a debilidade do ponto f6, com 4 d4 ed4 5 Cd5! Bg7 6 Bg5 e as Brancas com vantagem sempre, recuperam o Peão, por exemplo, depois de 6 ... f6 7 Bf4 ou 6 ... Cge7 7 Bf6.

**4 ... Bg7 5 d3 d6 6 Bg5 Dd7 7 a3**

Evitando a troca do Cavalos da Dama pelo Bispo do Rei branco.

**7 ... h6 8 Bh4 g5!**

Este avanço de Peão no flanco do Rei parece um debilitamento da posição negra. Mas Steinitz na verdade encontrou um plano de ganho.

**9 Bg3 Cge7**

O objetivo é jogar ... f5 seguido de ... f4, obrigando as Brancas a trocarem o Peão Central pelo do Flanco. As conseqüências para as Negras são a preponderância de Peões no centro e a possibilidade de forma-lo. Esta é a idéia do plano de Steinitz. Paulsen tenta evitar, mas não consegue.

**10 h4 g4 11 Cd2 h5**

Steinitz impede que Paulsen desafogue seu Bispo mediante o avanço do Peão h.

**12 Cd5 Cd5 13 Bd5 Ce7 14 Bb3 f5**

As Negras conseguem executar seu plano. É evidente que as Brancas terão de fazer trocas, pois não podem deixar eternamente restringido o Bispo da Dama.

**15 ef5 Cf5 16 Cf1**

As Brancas fazem este lance com o objetivo de evitar dobrar seus Peões no Flanco do Rei, pois ficariam com um Peão a menos no centro, depois de 16 ... Cg3 17 fg3.

**16 ... c6**

Steinitz prepara ... d5, mas esperará a conclusão de seu desenvolvimento, pois o centro de Peões seria débil pela insuficiente possibilidade de poder agir com outras peças.

**17 c3 Dc7**

A Dama negra se dirige à b3, onde agirá todas as direções.

**18 De2 Db6 19 Ba2 Bd7 20 0-0-0 0-0-0 21 f3 Cg3 22 Cg3 d5**

O centro está formado!

As Negras, com a posse do centro preparam o ataque pelo flanco. Não escolhem para isto o Flanco da Dama, ainda que o Rei se encontre ali, mas o Flanco do Rei, pois é onde as Brancas têm maior debilidade. As Brancas não tem outro remédio a não ser atacar o centro negro. Observe a dificuldade branca de levar o Bispo de a2 ao Flanco da Dama ou o Cavalo de g3 ao Flanco do Rei!

**23 Rb1**

As Brancas colocam, antes de tudo, o Rei em segurança, pois pretendem atacar o centro negro com c4.

**23 ... Bf8**

O Bispo é conduzido ao ataque contra o Flanco do Rei (que é sempre o lado direito das Brancas), ainda que tenham as Brancas roçado para o outro lado.

**24 Ra1 Bd6 25 Cf1 Tdf8 26 Cd2 Th6 27 c4 Be6 28 Cb3**

Ameaçam as Brancas destruir o centro negro com 29 c5 Bc5 30 Cc5 Dc5 31 De5.

**28 ... gf3 29 gf3 Bc7 30 Cd2 T6f6 31 Tc1**

Ameaça 32 cd5 e as Negras não podem contestar com 32 ... cd5 por causa de 33 De5.

**31 ... Rb8 32 cd5 cd5 33 Thg1 Bd6 34 Tg5 Bf7 35 Cb1**

Última tentativa branca de atacar o centro negro com Cc3.

**35 ... Dd4 36 Cc3 a6**

Seria um erro 36 ... Dh4, pois 37 Te5 Be5 38 De5+ Ra8 39 Bd5 daria um contra ataque completo, por exemplo: 39 ... te8 40 Cb5.

**37 Tg7**

As Brancas querem sacrificar a qualidade em f7. O lance Bd5 antes sustentaria mais a situação.

**37 ... Be6**

Nesta posição as Brancas perderam por tempo. De qualquer maneira, a partida não se sustentaria. Em primeiro lugar, Steinitz ameaçava ... Tf3. Se as Brancas se antecipam com Tg3, as Negras respondem com e4. Se 38 Tf1, então as Negras se encontram com mais possibilidades na posição e podem ganhar um Peão com ... Ba3.

**A SEGUIR:**

**3.6. Partida nº 6**

**Viena, 1873**

**Partida dos 3 Cavalos**

**Rosental x Steinitz**

## EXERCÍCIOS

### ➤ Diagrama 18.1

a2, b2, c3, e5, f2, g2, h2, Ta1, Bc1, Bd3, De2, Tf1, Cf5, Rg1 x a7, b6, c7, d5, f7, g7, h7, Ta8, Bb7, Cc5, Dd7, Be7, Tf8, Rg8

**Bogoljubow - Hussong**

**Karlsruhe, 1939**

**1 ... ?**

Por que as Negras não devem tentar trocar o Cavalo com 1 ... Cd3?

### **PLANO**

\*\*\*\*\*

*O tema é o ataque ao roque. O Cavalo branco ataca a casa g7. Se a Dama também tivesse acesso a esta casa, teríamos uma ameaça de mate.*

### **PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**Se 1 ... Cd3?? 2 Dg5 (1-0)**

Ameaça mate em g7 e Ch6+ ganhando a Dama.

➤ **Diagrama 18.2**

**a2, b3, c4, e4, f2, g2, h2, Cc3, Td1, Dd2, Te1, Be3, Rg1 x a7, b7, d6, e7, f7, g6, h7, Da5, Td8, Be6, Tf8, Bg7, Rg8**

**1 ?**

Como as Brancas podem ganhar um Peão nesta posição?

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*Ataque descoberto com o Cavalo (a Dama negra está desprotegida) com xeque intermediário.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**1 Cd6! Dd2 2 Ce7+ Rh8 3 Td2**

Suponhamos uma posição parecida: as Torres negras em a8 e c8 e o Bispo branco em b2 ao invés de e3. As Brancas também ganhariam um Peão. Como?

**PLANO**

\*\*\*\*\*

*Ataque descoberto com o Cavalo (a Dama negra está desprotegida) com xeque intermediário.*

**PROCEDIMENTO**

\*\*\*\*\*

**1 Cd5 Dd2 2 Ce7+ rf8 3 Bg7+ (segundo cheque intermediário) Rg7 (ou 3 ... Re7) 4 Td2**

**BIBLIOGRAFIA**

- **LOS CAMPEONATOS DEL MUNDO - DE STEINITZ A ALEKHINE**  
Pablo Moran, Ediciones Martinez Roca, S.A., Barcelona - Espanha  
Págs. 48-49 e 209-220
- **XADREZ BÁSICO**  
Dr. Orfeu Gilberto D'Agostini, Edições Ouro, São Paulo - Brasil  
Págs. 145-148 e 225-227
- **LOS GRANDES MAESTROS DEL TABLERO**  
Ricardo Reti, Club de Ajedrez  
Págs. 41-43
- **TÁCTICA MODERNA EN AJEDREZ - Tomo I**  
Ludeck Pachman, Colecion Escaques, Martinez Roca,  
Barcelona - Espanha  
Pág. 37-38